



Resultado Consolidado 3T14

Redução de Dívida, Eliminação do Risco Cambial e Preparada para o Crescimento

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2014– A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – Taesa (BM&FBovespa: TAE11), um dos maiores grupos concessionários de transmissão de energia elétrica do país, anuncia hoje seus resultados do 3T14. As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia são elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. A apresentação destas informações está condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

José Aloíse Ragone Filho	CEO
Cristiano Correa de Barros	CFO e DRI
Rafaela Gunzburger	RI
Contato RI	investor.relations@taesa.com.br

Teleconferência em Português

10 de Novembro de 2014

Segunda-feira

BRASILIA
14:00 PM

Tel: + 55 11 3728-5971 ou
+ 55 11 3127-4971

NY
11:00 AM

Senha: Taesa

Resultado Consolidado

IFRS					Regulatório (Sem IFRS)			
R\$ MM	3T14	3T13	Var.	Var. %	3T14	3T13	Var.	Var. %
EBITDA	571,9	546,9	25,0	4,6%	356,5	315,7	40,7	12,9%
Margem EBITDA	91,9%	89,4%		2,6 bps	92,6%	87,8%		4,7 bps
Lucro Líquido	497,6	477,9	19,7	4,1%	215,3	174,8	40,5	23,2%
Dívida Líquida BP	3.350	3.655	(304,0)	-8,3%	3.350	3.655	(304,0)	-8,3%
TAE11 (07, Nov)	18,13	17,80	0,33	1,9%	18,13	17,80	0,33	1,9%
Valor de Mercado	6.246	6.132	114	1,9%	6.246	6.132	114	1,9%

IFRS					Regulatório (Sem IFRS)			
R\$ MM	9M14	9M13	Var.	Var. %	9M14	9M13	Var.	Var. %
EBITDA	993,7	935,6	58,1	6,2%	1.003,2	896,6	106,5	11,9%
Margem EBITDA	86,5%	82,2%		4,3 bps	90,8%	87,7%		3,1 bps
Lucro Líquido	689,2	751,5	(62,3)	-8,3%	483,1	520,2	(37,1)	-7,1%

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., **Taesa**, apresenta nesse Release os resultados financeiros e operacionais, acompanhados pelos principais destaques do terceiro trimestre de 2014.

Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato Regulatório. **Os resultados Regulatórios não são revisados.**

As Informações Regulatórias abaixo apresentadas foram preparadas com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado e os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) (IFRS 12) são eliminados, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

A declaração de dividendos da Taesa é feita com base no resultado societário auditado.

Resultado Consolidado 3T14

Redução de Dívida, Eliminação do Risco Cambial e Preparada para o Crescimento

No 3T14, o Lucro Líquido IFRS totalizou R\$ 497,6 MM e o EBITDA Regulatório R\$ 356,5 MM. A Margem EBITDA Regulatória de 92,6% comprova a eficiência na gestão operacional e financeira que a Companhia vem buscando ao longo dos anos. Neste período, a taxa de disponibilidade das linhas foi de 99,97%, representando uma PV de R\$ 6,2 MM (equivalente a 1,5% da RAP da Companhia).

A partir de 1º de julho de 2014, início do novo ciclo tarifário em que a Companhia tem direito ao recebimento de reajuste da Receita Anual Permitida – RAP, o resultado IFRS da Companhia apresenta uma alteração no reconhecimento dos efeitos inflacionários.

A estimativa do fluxo de caixa futuro do ativo financeiro, que é a base de cálculo para remuneração do ativo financeiro, passa a ter o efeito inflacionário reconhecido mensalmente e não mais anualmente.

Desta forma, o resultado IFRS não terá mais o reajuste do ativo financeiro impactando apenas o terceiro trimestre do ano, eliminando o efeito da atualização monetária anual de uma só vez no resultado da Companhia, no mês de julho de cada ano.

No dia 15 de julho a Companhia pagou R\$ 266 MM, referentes a amortização e juros, aos detentores da primeira emissão de debêntures utilizando recursos do seu caixa;

Como eventos subsequentes destacam-se:

- No dia 06 de outubro, a TAESA distribuiu R\$ 400 MM (R\$ 1,16/unit), para os acionistas que detinham posição no dia 26 de setembro, a título de Dividendos Intercalares, com base nos resultados apurados em 31 de Julho de 2014;
- Em 21 de outubro, o FIP Coliseu foi renovado por até 720 dias e, no dia 30 de outubro, o Santander saiu do Acordo de Acionistas da TAESA e, conseqüentemente, do FIP Coliseu. Com isso, o Santander, através do FIP Resling, passou a deter 25.419.532 units e 1 ação ordinária da TAESA.

Nas páginas que se seguem, a TAESA apresenta os resultados do 3T14.

Resultados Consolidados 3T14

■ Visão Geral	Páginas 5 à 8
■ Resultados 3T14	Páginas 9 à 27
■ Demonstrações Financeiras	Páginas 28 à 38



Visão Geral

■ Taesa é uma Transmissora Pura

A Taesa, empresa privada, listada em bolsa, controlada em conjunto por CEMIG e FIP COLISEU, exclusivamente dedicada à transmissão de energia, é umas das maiores empresas brasileiras neste segmento.

Geração



Transmissão



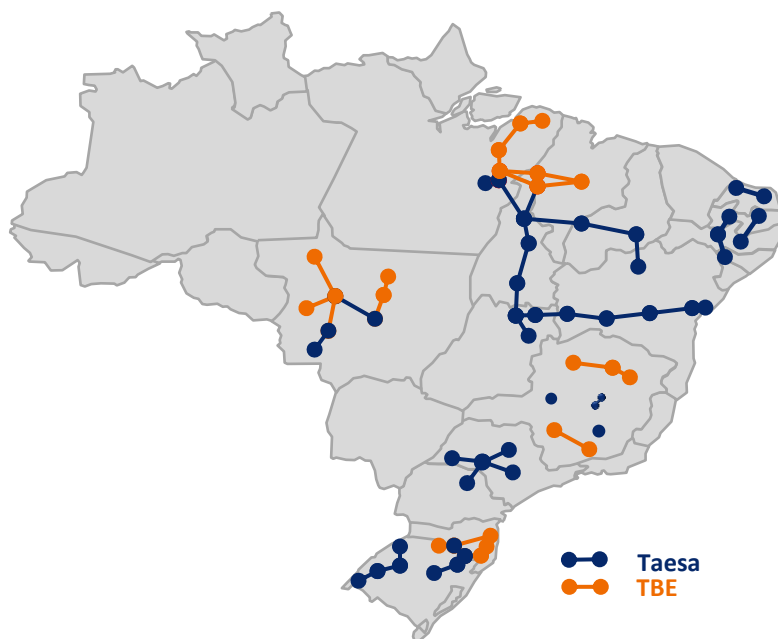
Distribuição



As empresas de transmissão de energia no Brasil recebem receitas (RAP) com base na disponibilidade da linha, portanto, não dependem do volume de energia transmitido.

Base de Ativos Premium

Existem 3 categorias de concessão de transmissão de energia no Brasil. A categoria I é composta pelas concessões outorgadas antes de 1999 que foram renovadas em 2012 por mais 30 anos. As concessões da categoria II são aquelas leiloadas entre 1999 e novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação (IGPM) e que serão reduzidas pela metade no 16º ano de operação, não estando sujeitas à revisão tarifária. As concessões da categoria III são aquelas outorgadas depois de novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação (IPCA), porém sujeitas à revisão tarifária.



Atualmente, a Taesa detém 28 concessões ou participações, sendo 23 da categoria II e 5 da categoria III, totalizando 9.884 km de linha com tensões entre 230 e 500 kV.

■ Alteração na Composição Acionária

No dia 30 de outubro, a Taesa divulgou um fato relevante informando a prorrogação do prazo de duração do FIP Coliseu por até 720 dias, contados de 21 de outubro de 2014, e a saída do Santander do Acordo de Acionistas, conforme a cláusula 16.1.1 do Primeiro Aditivo ao Acordo de Acionistas da Taesa. Desta forma, as 76.258.597 ações ordinárias de titularidade indireta do Santander, através do FIP Coliseu, foram cindidas para o FIP Resling (cujo único cotista é o próprio Santander).

Por solicitação do Santander, o Conselho de Administração da Taesa homologou, no dia 30 de outubro de 2014, a conversão de 50.839.064 ações ordinárias detidas pelo FIP Resling em ações preferenciais. Na mesma data, as ações preferenciais foram grupadas com 25.419.532 ações ordinárias e convertidas em Units da Taesa. Com isso, o FIP Resling passou a deter 25.419.532 units e 1 ação ordinária da Taesa.

As demais cláusulas do Acordo de Acionistas da Companhia permanecem validas até o fim das concessões, sendo, portanto, mantida a gestão compartilhada da Companhia entre a CEMIG e o FIP Coliseu ou seus sucessores.

Após a cisão das ações de titularidade do Santander e emissão das Units em posse do mesmo, a composição do capital social da Companhia foi alterada, conforme disposto nas tabelas abaixo:

Antes da cisão e emissão das Units:

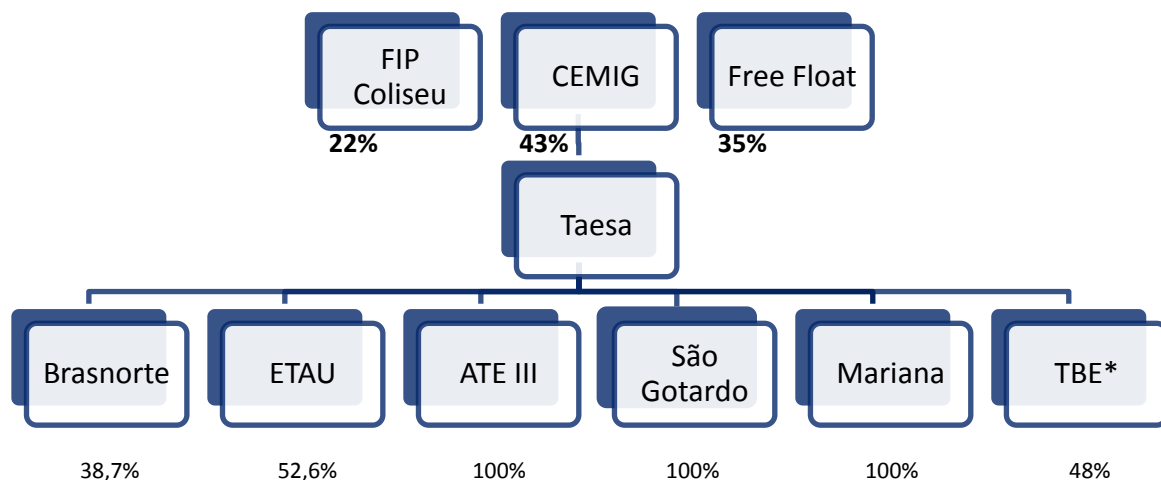
Acionista	Qtde. Ações Ordinárias	Qtde. Ações Preferenciais	Qtde. Total de Ações	Total de Ações (%)
FIP Coliseu	305.034.387	-	305.034.387	29,5%
CEMIG	293.072.229	155.050.644	448.122.873	43,4%
Mercado	93.446.517	186.892.944	280.339.461	27,1%
Total	691.553.133	341.943.588	1.033.496.721	100%

Após a cisão e emissão das Units:

Acionista	Qtde. Ações Ordinárias	Qtde. Ações Preferenciais	Qtde. Total de Ações	Total de Ações (%)
FIP Coliseu	228.775.790	-	228.775.790	22,1%
Cemig	293.072.229	155.050.644	448.122.873	43,4%
Mercado	93.446.517	186.892.944	280.339.461	27,1%
FIP Resling	25.419.533	50.839.064	76.258.597	7,4%
Total	640.714.069	392.782.652	1.033.496.721	100,0%

Estrutura Societária

Atualmente a Taesa detém 28 concessões/participações de transmissão, sendo 10 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II), 3 subsidiárias integrais (ATE III, São Gotardo, Mariana) e 15 participações (ETAU, Brasnorte e TBE). A TBE é um conjunto de 13 participações: EATE (50%), ETEP (50%), ENTE (50%), ECTE (19%), ERTE (50%), STC (40%), EBTE (74%), ESDE (50%), ETSE (19%), Lumitrans (40%), Transudeste (5%), Transirapé (5%) e Transleste (5%).



* Participação consolidada

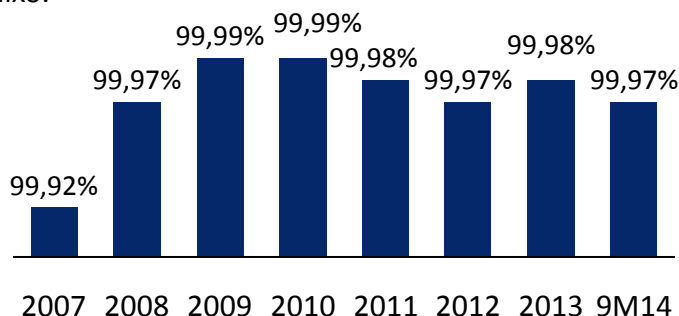
A estrutura societária completa da TBE pode ser encontrada na página 27.



Resultados 3T14

Desempenho Operacional

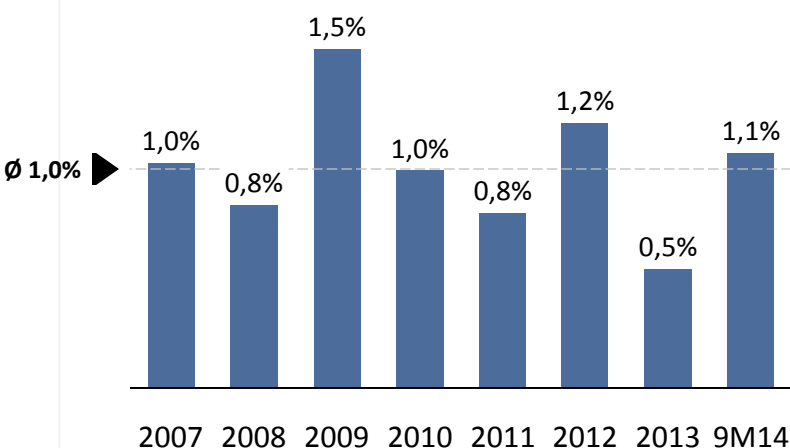
A Taesa vem apresentando um desempenho operacional consistente ao longo dos anos, tendo mantido regularmente a disponibilidade da linha acima de 99,9%. A Companhia apresentou no acumulado do 9M14 uma taxa média consolidada de disponibilidade de 99,97%, conforme gráfico abaixo.



A Disponibilidade da Linha é uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contida em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km

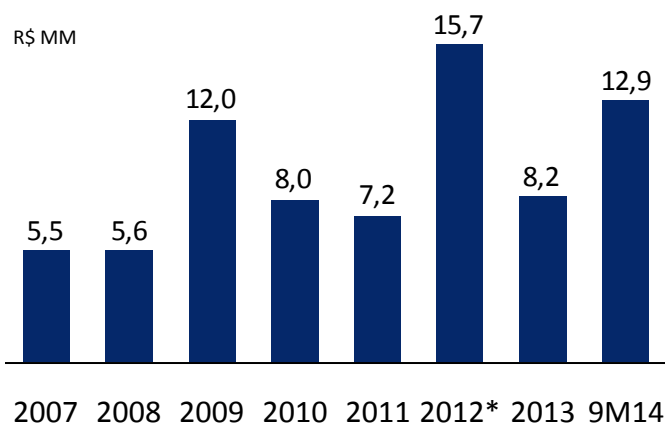
$$\sum \frac{(\text{Extensão da Linha} \times \text{horas disponíveis})/100}{(\text{Extensão da Linha} \times 8.760 \text{ horas})/100} \times 100$$

A disponibilidade da linha, conforme apresentado no gráfico acima, é um indicador operacional relevante, mas é uma medida de tempo. O indicador que mostra o impacto da indisponibilidade na demonstração de resultados da empresa é a parcela variável (PV). Os gráficos abaixo apresentam os números da Taesa, não considerando ETAU, Brasnorte e TBE.



Devido ao comportamento aleatório da PV no curto prazo, a melhor maneira de entender o desempenho da Companhia é analisar o valor anual da PV dividido pela RAP anual, como mostra o gráfico à esquerda. A PV/RAP apurada no 3T14 atingiu 1,5% e 1,1% no 9M14 conforme gráfico ao lado.

A PV da TSN ocorreu, principalmente, devido a problemas no Compensador Estático (SVC) da SE Bom Jesus da Lapa II, substituído em março. A PV da ATE foi ocasionada, principalmente, pelo vazamento de ar comprimido simultaneamente em dois disjuntores que, até então, se encontravam com a manutenção periódica em dia, conforme recomendação do fabricante.



* Considera a PV referente à participação de 50% nas concessões da Unisa durante o 1S12

Concessão	Montante PV (R\$ MM)
TSN	- 4,7
ATE	- 4,2
ATE II	- 0,9
NTE	- 0,7
NVT	- 0,7
Outras	- 1,7
Total	- 12,9

Ciclo da RAP

No dia 30 de Junho de 2014, a ANEEL publicou a resolução 1.756 com a Receita Anual Permitida das concessões de Transmissão para o ciclo 2014-2015. As concessões ajustadas pelo IGPM sofreram um reajuste de 7,8% e as concessões ajustadas pelo IPCA sofreram um reajuste de 6,4%.

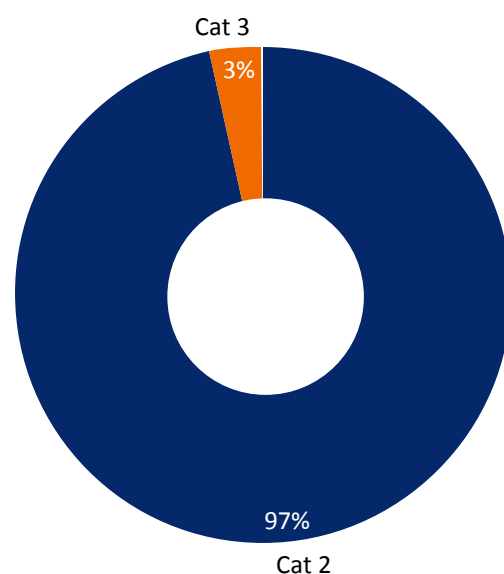
RAP (R\$ MM)	Ciclo 2013/2014	Ciclo 2014/2015
<i>Ajuste IGP-M</i>	<i>6,2%</i>	<i>7,8%</i>
Novatrans	410,3	442,4
TSN ²	385,7	425,2
Munirah	28,8	31,1
GTESA	7,0	7,9
PATESA	16,9	18,2
ETAU ¹	18,0	19,4
ETEO	138,8	149,7
NTE	120,8	130,3
STE ²	64,5	69,5
ATE I	117,6	126,8
ATE II ²	179,0	195,9
EATE ¹	169,8	183,1
ETEP ¹	38,7	41,7
ENTE ¹	88,9	95,8
ECTE ¹	14,3	15,4
ERTE ¹	19,9	21,5
Lumitrans ¹	8,4	9,1
Transleste ¹	1,6	1,7
Transirapé ¹	0,9	1,0
Transudeste ¹	1,0	1,1
<i>Ajuste IPCA</i>	<i>6,5%</i>	<i>6,4%</i>
Brasnorte ¹²	7,7	8,2
ATE III	88,9	94,6
São Gotardo	4,0	4,2
Mariana ¹	11,0	11,7
STC ¹	12,8	13,6
EBTE ¹	27,3	29,1
ESDE ¹	2,7	5,7
ETSE ¹	3,0	3,2
Total	1.988	2.157

Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, a RAP total da Taesa para o ciclo 2014-2015 é de R\$ 2.157 mil, sendo que 79% está consolidado no nível da holding.

Na TSN, o reajuste foi superior à inflação devido à entrada em operação de reforços na linha. A ESDE ficou 100% operacional neste ciclo e as concessões ETSE e Mariana estão em construção.

Os valores publicados de RAP das concessões Brasnorte, ATE III, Mariana, EBTE, STC, ESDE e ETSE devem ser adicionados de PIS/COFINS.

RAP por Categoria



¹ Valor de RAP proporcional a participação da Taesa em 30 de junho de 2014

² Incluindo os projetos de reforços

■ Mudança na estimativa contábil do ativo financeiro

A partir de 1º de julho de 2014, a Companhia revisou a estimativa do fluxo de caixa futuro do ativo financeiro no que diz respeito ao reconhecimento dos efeitos inflacionários. A mudança na estimativa contábil é resultante de uma experiência adquirida, ao longo do tempo, de que o reajuste anual da receita homologado pela ANEEL corresponde exatamente a inflação no período. Dada a previsibilidade do reajuste, assegurada no contrato de concessão e, considerando-se a inflação em IGPM ou IPCA verificada no mês anterior, a Companhia passou a reconhecer tais efeitos mensalmente e não mais anualmente. Desta forma, os próximos resultados não apresentarão o efeito do reajuste em um único mês, pois o efeito será diluído mensalmente.

Em função do índice de correção tarifária (IGPM) negativo de junho a agosto, o impacto do reconhecimento da variação mensal da inflação, ocasionou uma redução na remuneração do ativo financeiro da Taesa de R\$70,6 MM e de R\$30,3 MM nas controladas em conjunto e coligadas (TBE, Etau e Brasnorte), no resultado do 3T14.

Receita Líquida IFRS

Receita Líquida no 3T14 foi de R\$ 622,1 MM, 1,6% acima do 3T13.

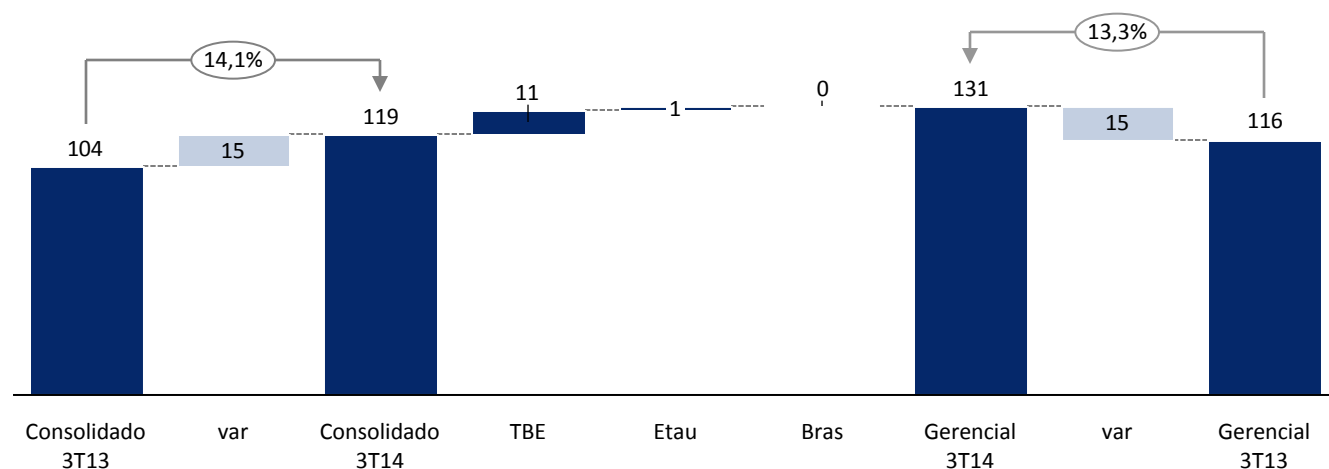
A Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Desta forma, o resultado da ETAU, da Brasnorte e da TBE é contabilizado na linha de equivalência patrimonial.

R\$ MM	IFRS			
	3T14	3T13	Var.	Var. %
Receita Líquida				
Operação e Manutenção	118,8	104,1	14,7	14,1%
Remuneração do ativo financeiro	543,6	534,7	9,0	1,7%
Construção e indenização	16,7	15,3	1,4	9,3%
Total Receita IFRS	679,1	654,1	25,0	3,8%
PV	(6,2)	(2,1)	(4,1)	190,8%
Outras	0,4	5,4	(5,1)	-92,8%
Total Receita Bruta	673,3	657,4	15,9	2,4%
Deduções	(51,2)	(45,4)	(5,9)	12,9%
Total Receita Líquida	622,1	612,0	10,1	1,6%

Somando todas as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida totalizaria R\$ 847,4 MM no 3T14, 1,8% maior que no 3T13. A variação da receita líquida se deve, principalmente, (i) ao ajuste anual do ativo financeiro pela inflação (IGPM de 7,8% e IPCA de 6,4%) e (ii) a mudança na estimativa contábil, descrita na página 12, gerou um impacto negativo na receita líquida, ocasionada pelo IGPM negativo de junho a agosto, de R\$ 68,1 MM na Taesa e de R\$ 29,3 MM nas empresas controladas em conjunto e coligadas.

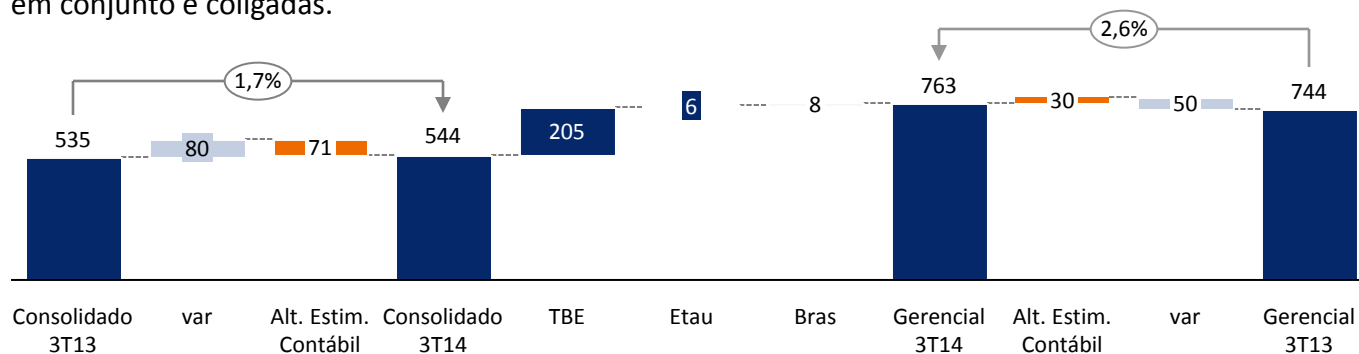
O&M (R\$ MM)

A receita de O&M da Taesa cresceu na comparação trimestral devido, principalmente, (i) ao reajuste anual pela inflação, (ii) entrada em operação da subestação São Gotardo e, (iii) entrada em operação dos reforços na TSN e ATE II. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, o O&M da Companhia seria de R\$ 131,2 MM no 3T14, 13,3% acima do 3T13.



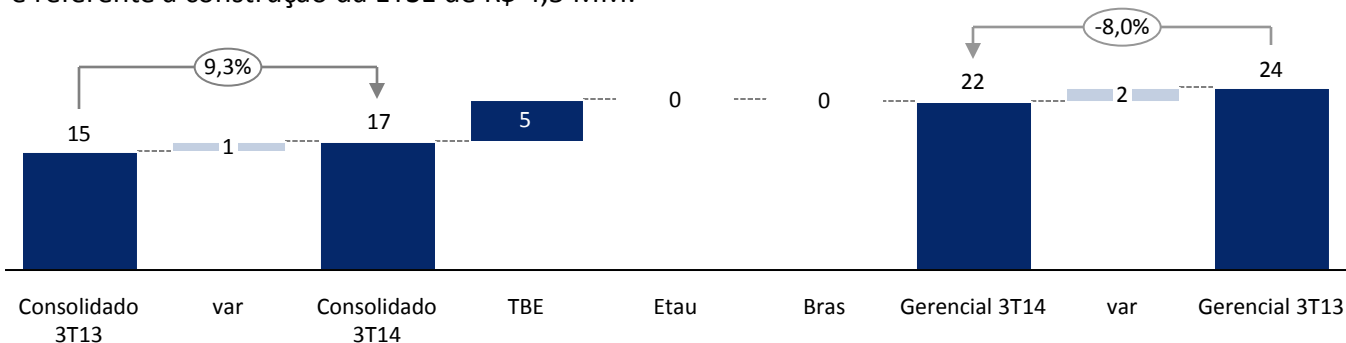
Remuneração do Ativo Financeiro (R\$ MM)

A Remuneração do Ativo Financeiro da Taesa no 3T14 ficou em linha com o apresentado no 3T13. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a Remuneração do Ativo Financeiro seria de R\$ 763,4 MM, 2,6% maior na comparação trimestral. A mudança de estimativa contábil no cálculo do ativo financeiro, descrita na página 12, impactou negativamente a remuneração do ativo financeiro da Taesa em R\$ 70,6 MM, e R\$ 30,3 MM nas empresas controladas em conjunto e coligadas.



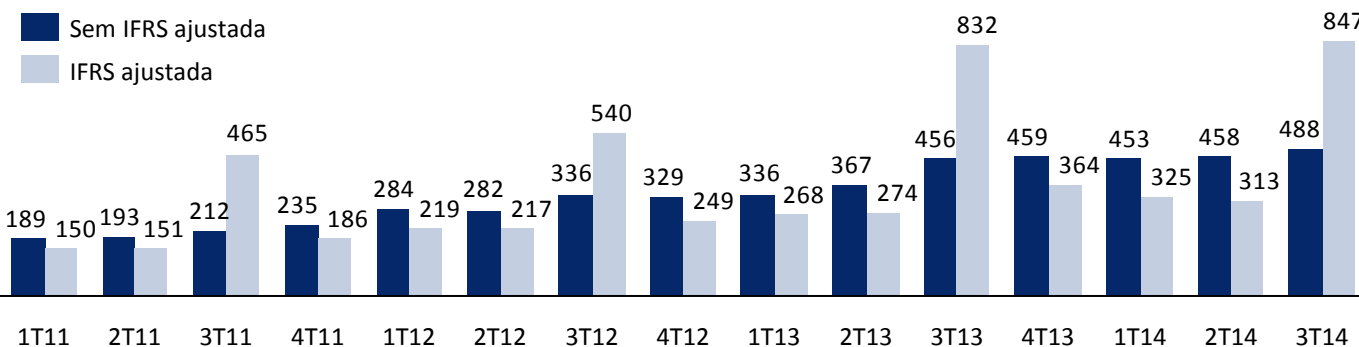
Construção e Indenização (R\$ MM)

A Receita de Construção do 3T14 foi de R\$ 16,7 MM influenciada, principalmente, por: (i) reforços na TSN de R\$ 2,5 MM, (ii) reforços na Patesa de R\$ 11,9 MM, (iii) construção da subestação de São Gotardo R\$ 1,6 MM e (iv) construção da linha Mariana de R\$ 0,8 MM. A receita de construção da TBE é referente a construção da ETSE de R\$ 4,5 MM.



Receita Líquida IFRS Gerencial x Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) Gerencial

A receita líquida apresentada abaixo está ajustada para incluir as receitas das empresas contabilizadas na linha de equivalência patrimonial.



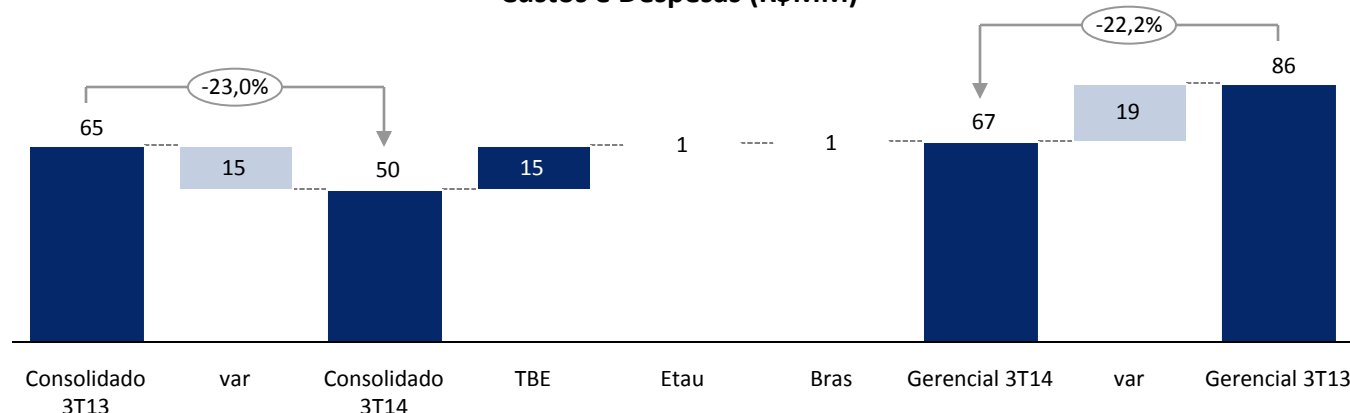
Custos, Despesas, Depreciação e Amortização

Custos e Dep/Amort atingiram R\$ 50,5 MM no 3T14, 23,1% abaixo do 3T13.

Em linha com as normas contábeis, a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Somando todas as subsidiárias, inclusive as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, os custos e despesas, no 3T14, totalizaram R\$ 66,7 MM, 22,2% menor que o 3T13, influenciados pela (i) redução dos custos com serviços de terceiros na Taesa, devido ao insourcing do O&M da STE, ATE, ATE II e ATE III e, (ii) a linha outros apresentou resultado positivo devido a apuração do ganho na venda do imóvel, onde a sede da Companhia estava localizada, de R\$ 8,5 MM. A diferença entre os custos IFRS e Regulatório é a contabilização do CAPEX como despesa de Material no resultado em IFRS.

R\$ MM	IFRS			
	3T14	3T13	Var.	Var. %
Custos e Desp. Operacionais				
Pessoal	(22,5)	(20,5)	(2,1)	10,0%
Material	(21,8)	(21,9)	0,1	-0,5%
Serviços de Terceiros	(11,2)	(19,1)	7,9	-41,3%
Outros	5,3	(3,7)	9,0	-244,9%
Total	(50,2)	(65,1)	15,0	-23,0%
Dep/Amort	(0,3)	(0,5)	0,2	-33,1%
Total	(50,5)	(65,7)	15,1	-23,1%

Custos e Despesas (R\$MM)



R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	3T14	3T13	Var.	Var. %
Custos e Desp. Operacionais				
Pessoal	(22,5)	(20,5)	(2,1)	10,0%
Material	(0,3)	(0,5)	0,2	-47,6%
Serviços de Terceiros	(11,2)	(19,1)	7,9	-41,3%
Outros	5,3	(3,7)	9,0	-244,9%
Total	(28,7)	(43,7)	15,1	-34,5%
Dep/Amort	(64,1)	(50,8)	(13,3)	26,2%
Total	(92,8)	(94,5)	1,8	-1,9%

EBITDA / Margem EBITDA IFRS

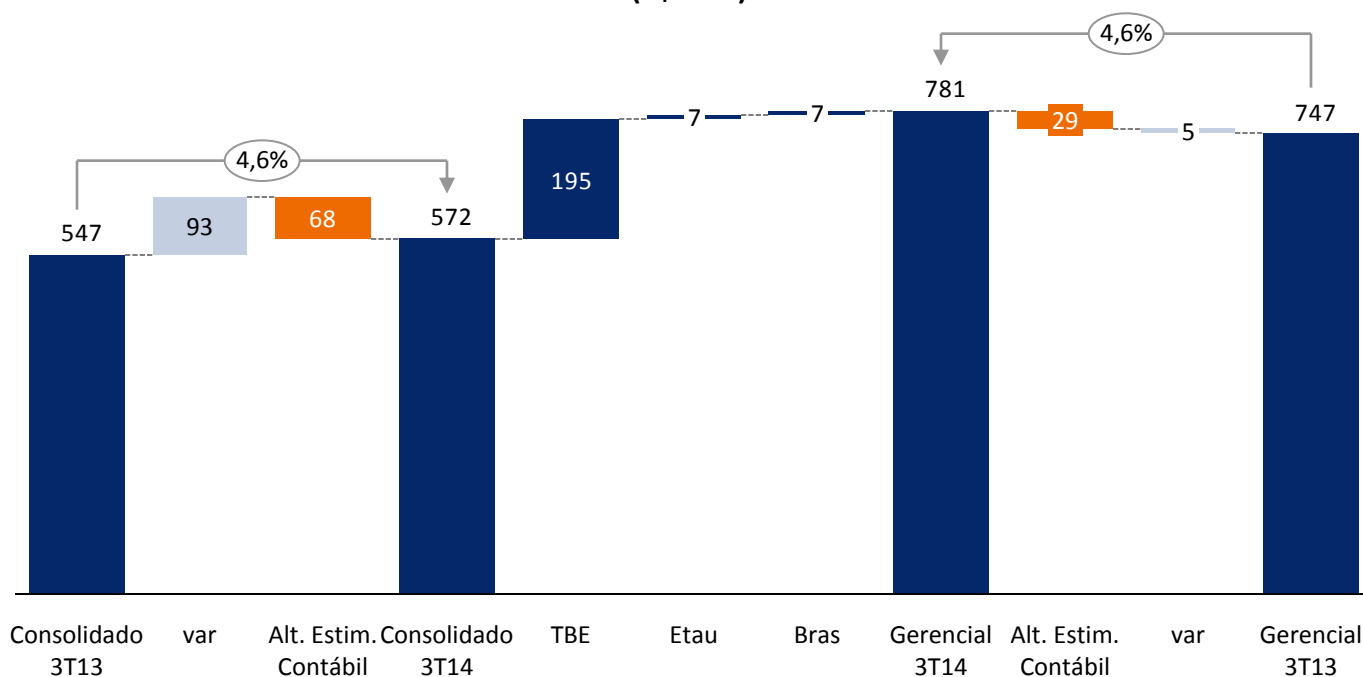
No 3T14, o EBITDA IFRS foi de R\$ 571,9 MM, com margem EBITDA de 91,9%.

Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. Somando o EBITDA de todas as subsidiárias, inclusive as controladas e coligadas, proporcionalmente, o EBITDA do 3T14 seria de R\$ 780,7 MM, 4,6 % acima do mesmo período do ano anterior. A mudança na estimativa contábil no cálculo do ativo financeiro, descrita na página 12, impactou negativamente, devido o IGPM negativo de junho a agosto, o EBITDA IFRS da Taesa em R\$ 68,1 MM e R\$ 29,3 MM nas empresas controladas em conjunto e coligadas.

O EBITDA IFRS não é uma medida que reflete a geração de caixa operacional da Companhia, uma vez que o padrão IFRS gerou um descolamento entre DRE e Fluxo de Caixa.

R\$ MM	IFRS			
EBITDA	3T14	3T13	Var.	Var. %
Receita Líquida	622,1	612,0	10,1	1,6%
Custos e Despesas	(50,2)	(65,1)	15,0	-23,0%
EBITDA	571,9	546,9	25,0	4,6%
Margem EBITDA	91,9%	89,4%		2,6 bps

EBITDA 3T14 IFRS
(R\$ MM)



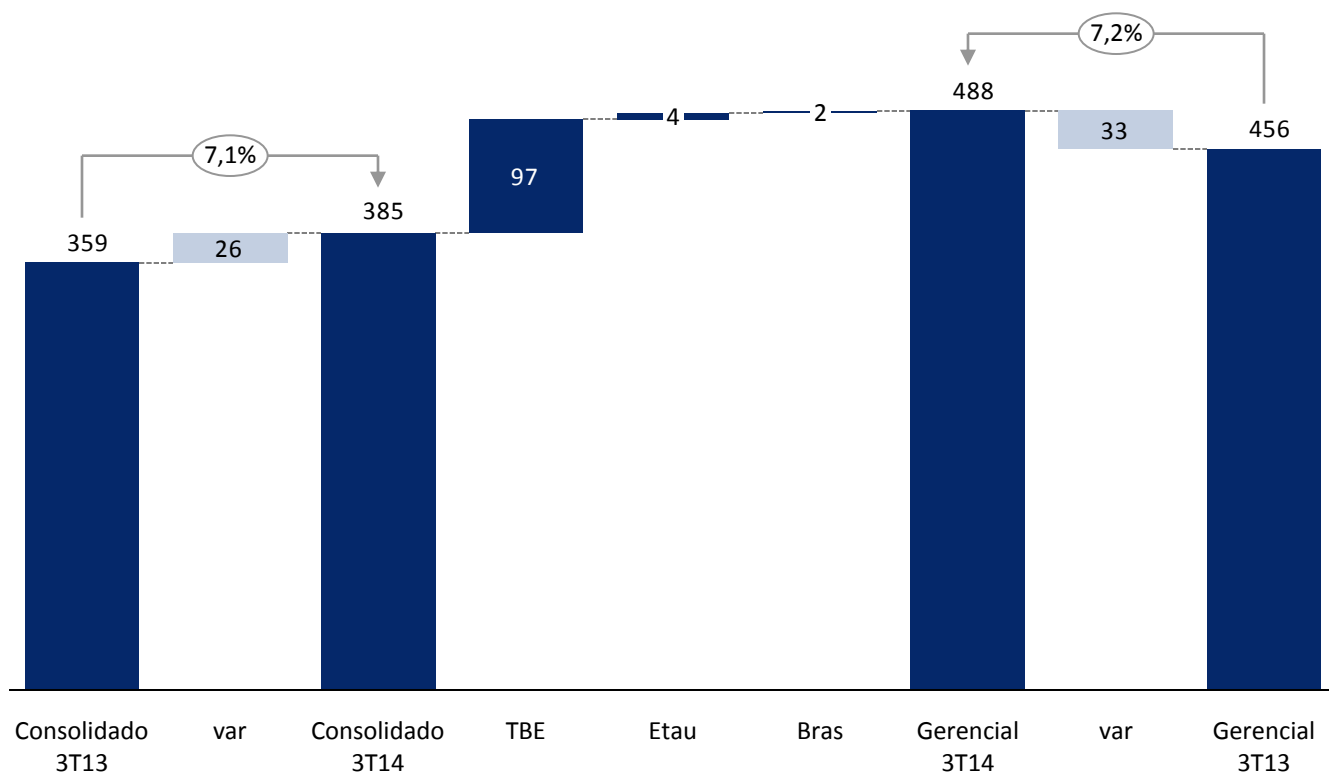
■ Receita Líquida Regulatória (sem IFRS)

Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) no 3T14 totalizou R\$ 385,1 MM, 7,1% maior que no 3T13.

O Resultado Regulatório (sem IFRS) também está sendo apresentado considerando as novas regras contábeis, consolidando as controladas em conjunto e coligadas através da linha de equivalência patrimonial. Desta forma, os resultados abaixo excluem as concessões ETAU, Brasnorte e TBE. Somando todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida do 3T14 seria de R\$ 488,5 MM, 7,2% maior que no 3T13. A mudança na estimativa contábil no cálculo do ativo financeiro, descrita na página 12, não impacta o resultado regulatório, visto que é uma alteração contábil que influencia apenas o IFRS.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
Receita Líquida	3T14	3T13	Var.	Var. %
RAP Concessionárias	428,1	387,3	40,9	10,6%
PV	(6,2)	(2,1)	(4,1)	190,8%
Receita do Serviço	421,9	385,1	36,8	9,6%
Outras Receitas	0,4	5,4	(5,1)	-92,8%
Total Receita Bruta	422,3	390,6	31,7	8,1%
Deduções	(37,2)	(31,1)	(6,1)	19,6%
Total Receita Líquida	385,1	359,5	25,7	7,1%

Receita Líquida 3T14 (R\$MM)



EBITDA / Margem EBITDA Regulatório (sem IFRS)

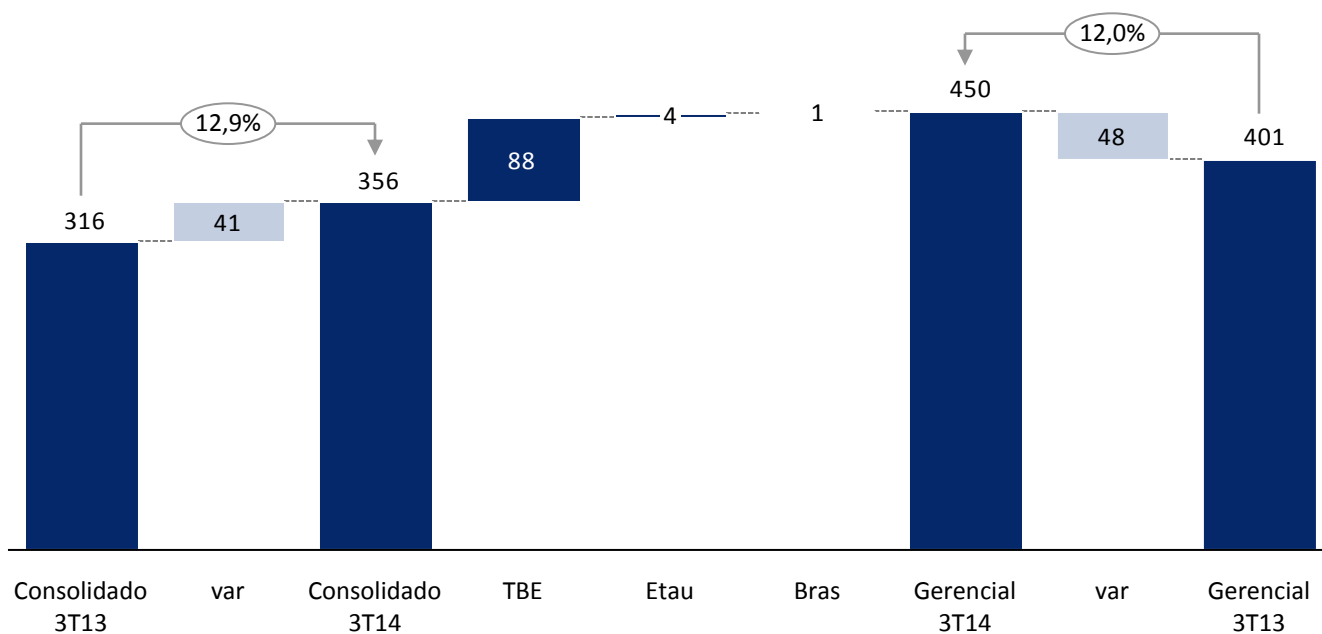
O EBITDA regulatório totalizou R\$ 356,5 MM no 3T14, com margem EBITDA de 92,6%.

Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. Somando o EBITDA Regulatório (sem IFRS) de todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, o montante seria de R\$ 449,5 MM, 12,0% acima do 3T13. A evolução da margem EBITDA comprova a eficiência na gestão de custos da companhia.

No mercado de transmissão de energia, o **EBITDA Regulatório (sem IFRS)** é um importante indicador de desempenho operacional e financeiro, em virtude da sua aderência à geração de caixa operacional efetiva da Companhia.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	3T14	3T13	Var.	Var. %
EBITDA				
Receita Líquida	385,1	359,5	25,7	7,1%
Custos e Despesas	(28,7)	(43,7)	15,1	-34,5%
EBITDA	356,5	315,8	40,7	12,9%
Margem EBITDA	92,6%	87,8%		4,7 bps

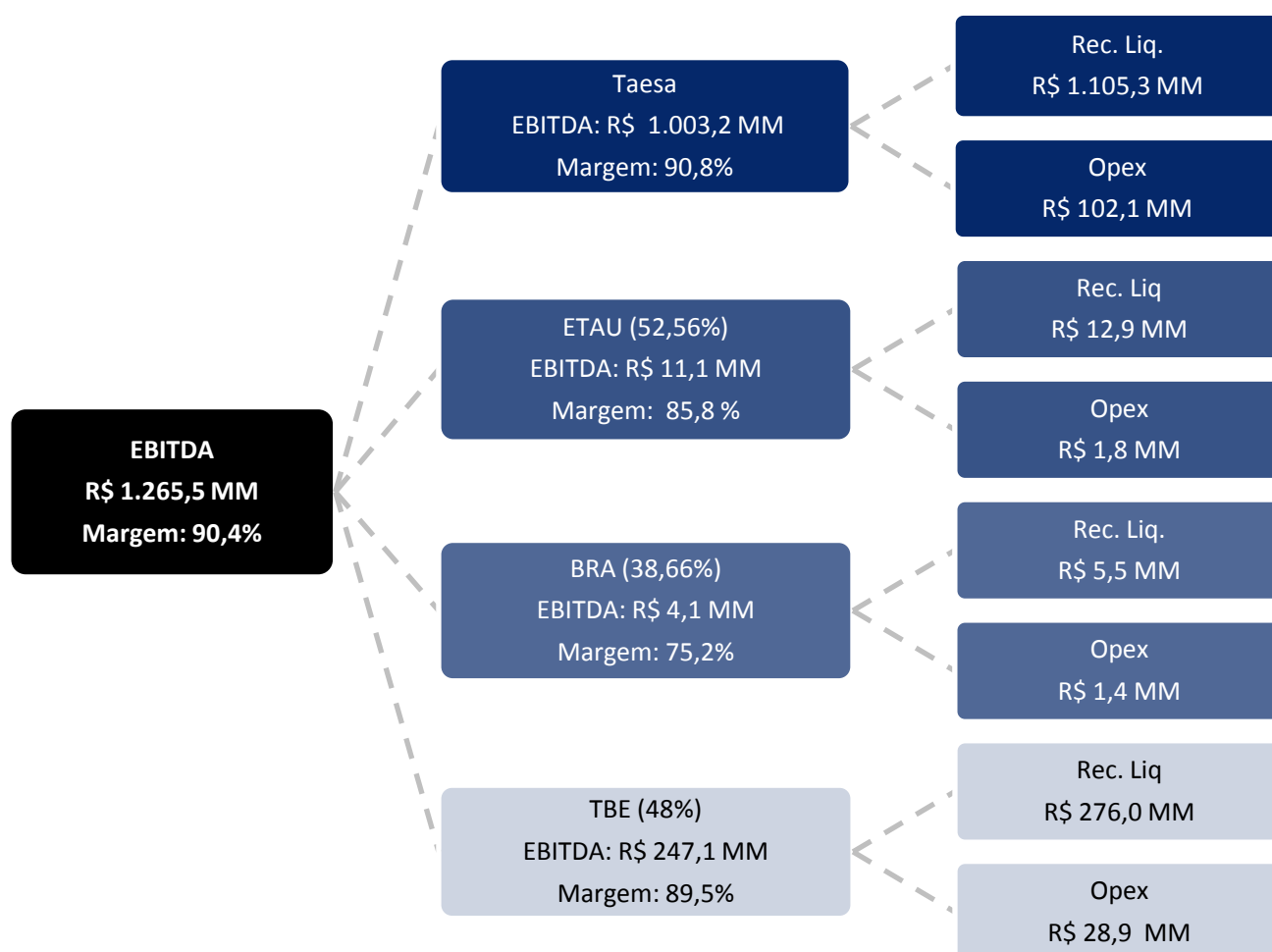
EBITDA Regulatório 3T14 (sem IFRS)
(R\$ MM)



Composição do EBITDA Regulatório (sem IFRS)

A tabela abaixo mostra como seria o EBITDA considerando todas as concessões do grupo Taesa , proporcionalmente. É importante ressaltar que o resultado consolidado **contábil** não inclui ETAU, BRASNORTE e TBE.

Resultados de 9M14



Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial do 3T14 totalizou R\$ 170,8 MM.

O resultado do 3T14 traz ETAU, Brasnorte e TBE na linha de equivalência patrimonial. A variação da Brasnorte é referente a revisão tarifária que ocorreu em 2013, reduzindo 9,9% a receita.

R\$ MM	IFRS			
Equivalência Patrimonial	3T14	3T13	Var	Var%
ETAU	6,3	5,8	0,5	7,8%
Brasnorte	4,5	0,5	4,0	772,6%
TBE	160,0	141,7	18,3	12,9%
Total Equivalência Patrimonial	170,8	148,1	22,7	15,4%

Resultado Financeiro Líquido

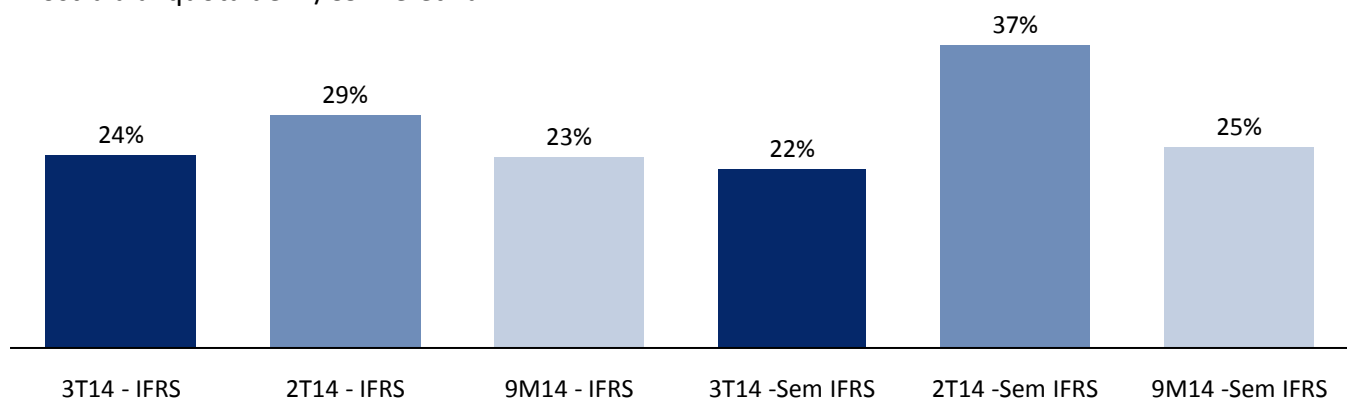
No 3T14, a Despesa Financeira Líquida totalizou R\$ 88,8 MM, 9,6% abaixo do 3T13.

R\$ MM	3T14	3T13	Var.	Var. %
Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras				
Renda de aplicação financeira	13,7	11,6	2,1	18,3%
Despesas Financeiras				
Encargos de Dividas	(78,5)	(81,4)	2,9	-3,6%
Variações Monetárias e Cambiais ganho/perda ¹	(60,8)	(11,8)	(49,0)	416,2%
Instrumentos financeiros derivativos ²	33,6	-	33,6	
Atualização a valor justo ³	3,4	-	3,4	
Outras Despesas Financeiras	(0,2)	(16,7)	16,4	-98,7%
Total	(88,8)	(98,2)	9,4	-9,6%

- (1) A variação monetária foi impactada pela 1ª e pela 3ª emissão de debentures, que possuem séries reajustadas pelo IPCA. No 3T14, houve um impacto negativo de R\$ 13,0 MM.
- Os empréstimos amparados pela lei nº 4.131 somam R\$ 450 MM, foram captados em abril de 2014, em dólar indexados pela Libor e possuem swap para CDI. Desta forma, este empréstimo é demonstrado no resultado financeiro da seguinte forma:
 - (1) Variação cambial: negativa de R\$ 47,8 MM.
 - (2) Instrumento financeiro derivativos: positivo em R\$ 33,6 MM referente a marcação a mercado do swap em CDI, eliminando a variação cambial negativa de R\$ 47,8 MM, e encargos da dívida em CDI.
 - (3) Atualização a valor justo: positivo em R\$ 3,4 MM de marcação a mercado do empréstimo em dólar.

Impostos

No 3T14, o benefício fiscal Sudam e Sudene consolidado totalizou R\$ 7,8 MM. Em dezembro de 2013, terminou o prazo do benefício nas concessões TSN, Munirah, Gtesa, Patesa e Novatrans. Em setembro de 2014 foi renovado o incentivo fiscal da EATE até 2024. A variação da alíquota do imposto de renda ocorreu devido a um ajuste na contabilização do imposto do 1T14 refletida no 2T14. O gráfico abaixo mostra a alíquota de IR/CSLL efetiva:



R\$ MM	IFRS			Regulatório (Sem IFRS)		
Conciliação Imposto	3T14	2T14	9M14	3T14	2T14	9M14
Lucro antes dos impostos	653,6	112,2	900,9	280,9	216,3	646,8
IRPJ e CSLL alíquota de 34%	(222,2)	(38,2)	(306,3)	(95,5)	(49,4)	(219,9)
Equivalência Patrimonial	58,1	7,6	74,5	26,3	16,5	60,5
SUDAM/SUDENE	7,8	5,3	18,2	7,8	5,2	18,2
Outros	0,3	(6,8)	2,0	(4,2)	(26,7)	(22,5)
IRPJ e CSLL reconhecido resultado	(156,0)	(32,1)	(211,7)	(65,6)	(54,3)	(163,7)
Alíquota efetiva	24%	29%	23%	23%	25%	25%

Concessão	PIS	COFINS
Taesa	0,65%	3,00%
ETAU	0,65%	3,00%
BRASNORTE	1,65%	7,60%
NTE	0,65%	3,00%
STE	0,65%	3,00%
ATE I	0,65%	3,00%
ATE II	1,65%	7,60%
ATE III	1,65%	7,60%
SGT	0,65%	3,00%
TRANSMINEIRAS	0,65%	3,00%

Concessão	PIS	COFINS
EATE	0,65%	3,00%
ETEP	0,65%	3,00%
ENTE	0,65%	3,00%
ECTE	0,65%	3,00%
ERTE	0,65%	3,00%
LUMITRANS	0,65%	3,00%
EBTE	1,65%	7,60%
STC	0,65%	3,00%
ESDE	0,65%	3,00%
ETSE	0,65%	3,00%

A tabela abaixo mostra o regime fiscal de cada concessão, bem como indica aquelas que possuem benefício fiscal e a data de término do benefício.

Concessão	Regime Fiscal	Benefício Fiscal	% Área	Fim
Taesa	“Real”	-	-	-
ETAU	“Presumido”	-	-	-
BRASNORTE	“Real”	“Sudam”	100%	2020
NTE	“Real”	Suspenso	-	-
STE	“Real”	-	-	-
ATE I	“Real”	-	-	-
ATE II	“Real”	“Sudam/Sudene”	100%	2016
ATE III	“Real”	“Sudam”	100%	2018
São Gotardo	“Presumido”	-	-	-
EATE	“Real”	Sudam	100%	2024
ENTE	“Real”	Sudam	100%	2015
ECTE	“Real”	-	-	-
ETEP	“Real”	-	-	-
ERTE	“Presumido”	-	-	-
LUMITRANS	“Presumido”	-	-	-
EBTE	“Presumido”	-	-	-
ESDE	“Presumido”	-	-	-
STC	“Presumido”	-	-	-
ETSE	“Presumido”	-	-	-

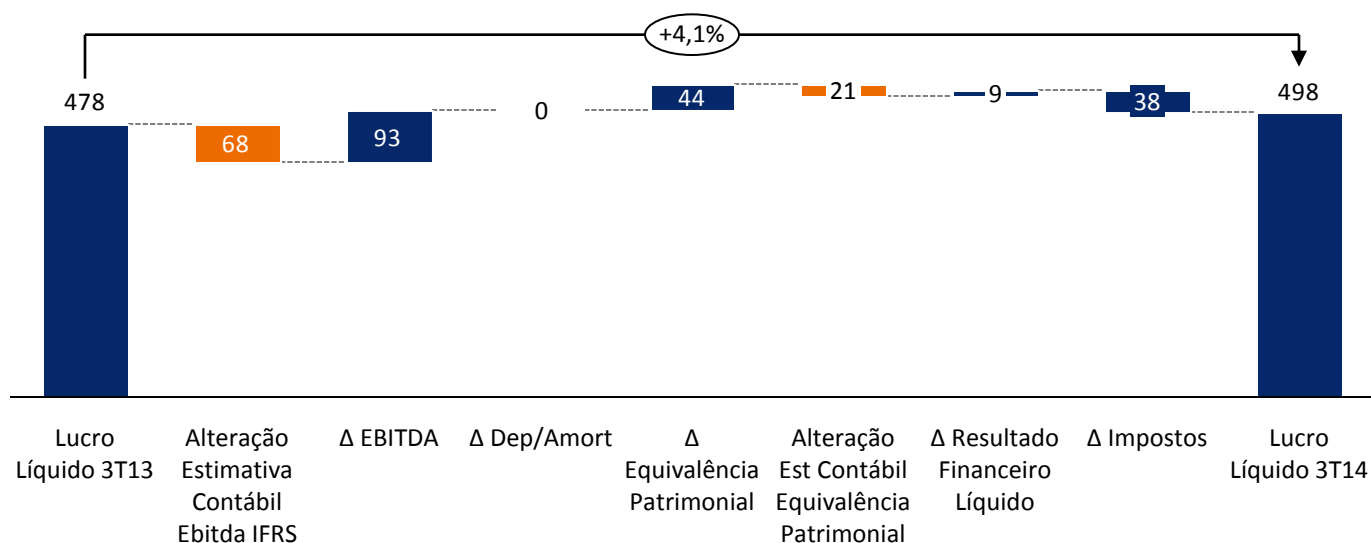
Lucro Líquido

Lucro Líquido IFRS do 3T14 totalizou R\$ 497,6 MM, 4,1 % acima do 3T13

A partir do 1T13, a equivalência patrimonial é incluída nas comparações, refletindo o novo padrão contábil.

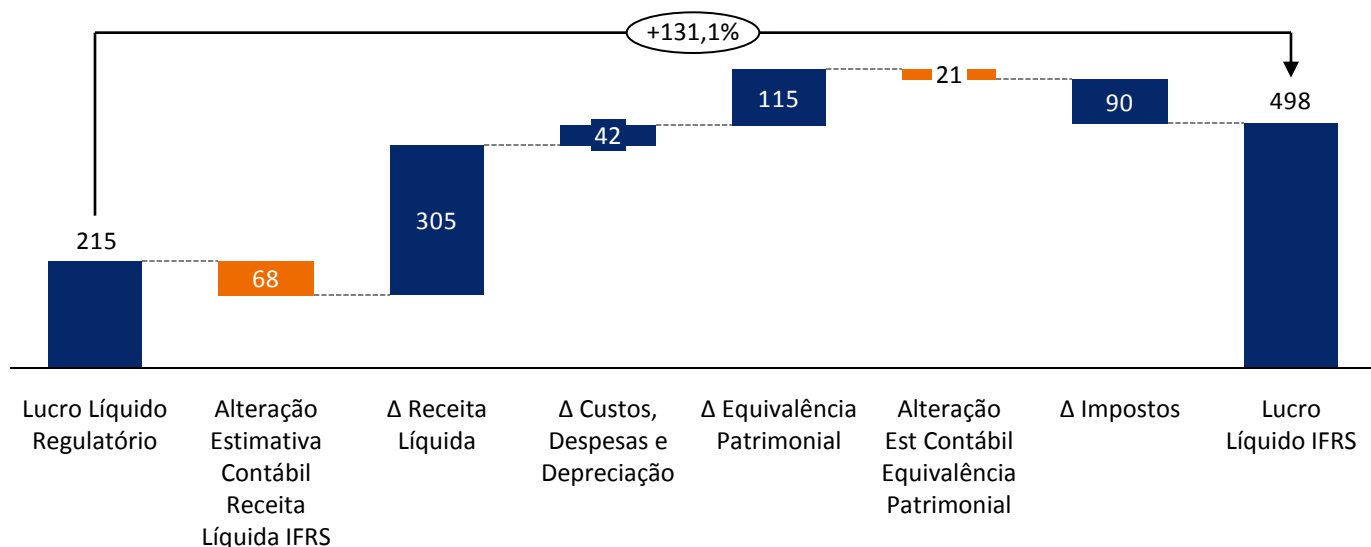
3T14 x 3T13: IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido em IFRS no 3T14, comparando os valores do 3T13 e as variações dos itens que impactaram o lucro do 3T14.



Lucro Líquido 3T14: IFRS X Regulatório (sem IFRS)

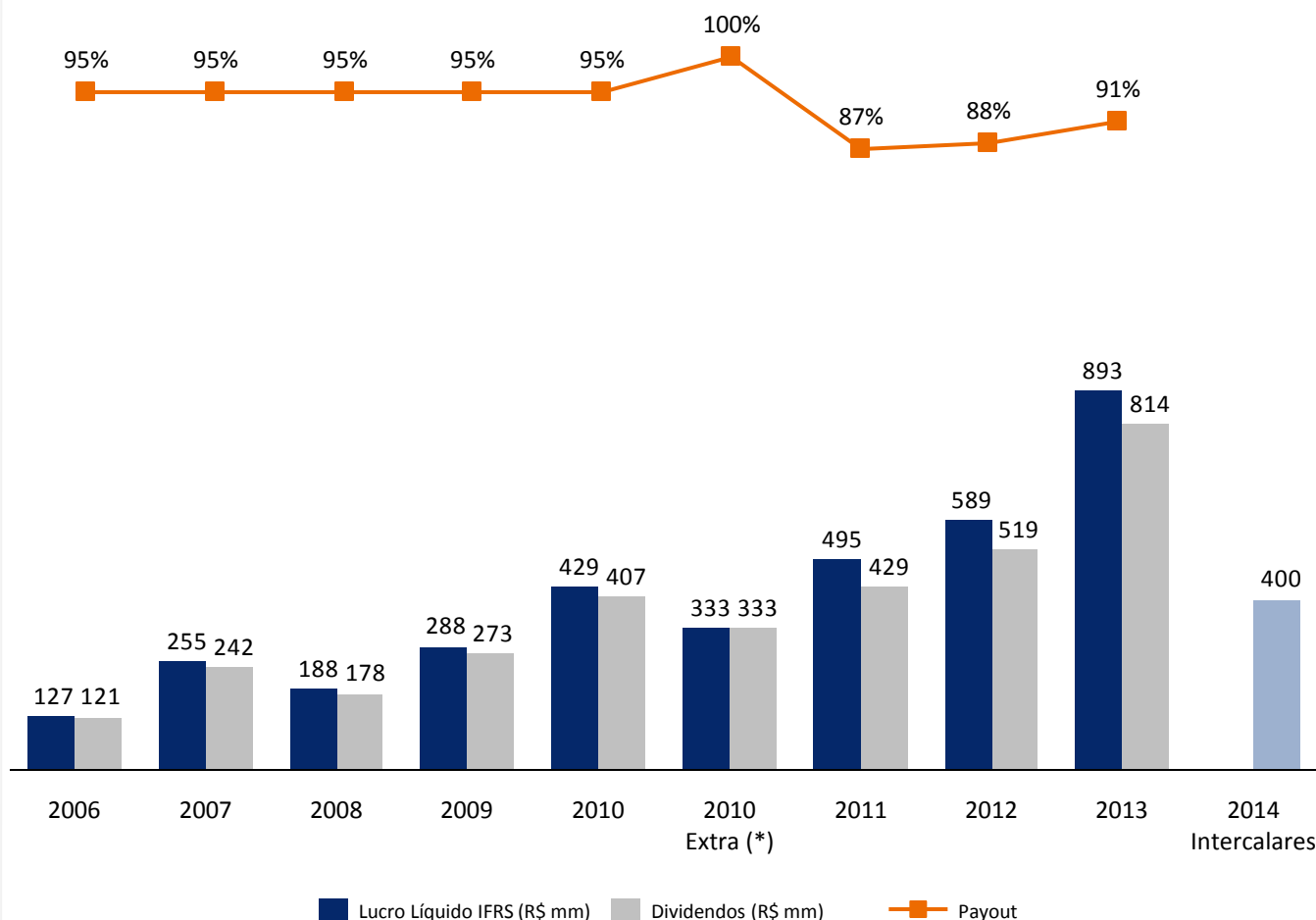
O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido do 3T14, comparando os resultados em IFRS aos resultados regulatórios (sem IFRS).



■ Dividendos e juros sobre capital próprio

Dividendos intercalares no montante de R\$ 400 MM pagos no dia 06 de outubro

No dia 06 de outubro, a Taesa distribuiu R\$ 400 MM (R\$ 1,16/unit), para os acionistas que detinham posição no dia 26 de setembro, a título de Dividendos intercalares, com base nos resultados apurados em 31 de Julho de 2014. Esses dividendos serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A., caso sua distribuição seja ratificada pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada até o dia 30 de abril de 2015.



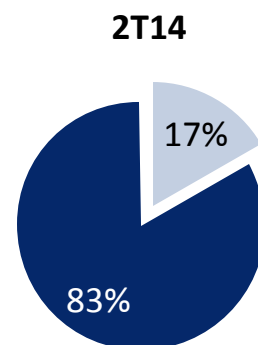
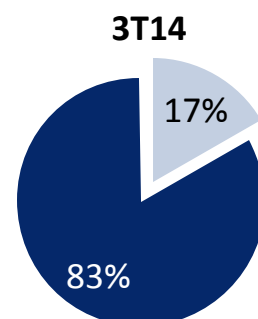
* Reserva do IFRS

Endividamento

Dívida Bruta efetiva totalizou R\$ 4.834 MM, o Caixa efetivo totalizou R\$ 883 MM, logo a Dívida Líquida efetiva totalizou R\$ 3.951 MM.

A Dívida Bruta contábil totalizou R\$ 4.154 MM. As Dívidas Bruta e Líquida incluem o saldo dos instrumentos financeiros derivativos. Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, a diferença entre a dívida contábil e a dívida efetiva é relativa aos seguintes itens: (i) a contabilização dos custos de emissão das debentures de R\$ 3,5 MM, (ii) as dívidas da ETAU e da Brasnorte no valor de R\$ 19,9 MM e (iii) as dívidas da TBE de R\$ 712,3 MM. O valor de caixa e aplicações também foi ajustado para incluir o valor de R\$ 13,5 MM do caixa da ETAU e da Brasnorte e R\$ 66,2 MM referentes à TBE.

R\$ MM			
Dívida Líquida	3T14	2T14	Var
Curto Prazo	848	807	41
TJLP	13	13	0
Cesta de Moedas	1	1	0
Taxa Fixa	8	6	2
Libor	-	-	-
CDI	636	606	30
IPCA	190	181	9
Longo Prazo	3.986	3.979	8
TJLP	102	104	(3)
Cesta de Moedas	2	2	0
Taxa Fixa	83	84	(0)
Libor	-	-	-
CDI	2.116	2.010	107
IPCA	1.684	1.780	(96)
Endividamento Total	4.834	4.785	49
(-) Caixa e Aplicações *	(883)	(526)	(356)
(=) Dívida Líquida	3.951	4.259	(308)



* O valor do caixa é a soma das linhas Caixa e Equivalente de Caixa, Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados e o caixa proporcional as concessões ETAU, Brasnorte e TBE

- No dia 15 de julho a Companhia pagou R\$ 266,1 MM, referentes a amortização e juros, aos detentores da primeira emissão de debentures com dinheiro proveniente do caixa.

Detalhamento da Dívida

A dívida das controladas em conjunto e coligadas está detalhada na tabela abaixo, proporcionalmente.

Empresa	Credor	Indice	Principal (R\$ / MM)	Juros (R\$ / MM)	Custo	Rating da Emissão	Data Final	Amortização	Cupons por Ano
TAESA	1ª Debêntures	CDI	115	3	CDI + 1.3%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
		IPCA	109	2	IPCA + 7.91%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
	2ª Debêntures	CDI	425	15	CDI + 1.4%	Aa1.br	Dez - 2015	2014/15	2
		CDI	245	9	CDI + 1.6%	Aa1.br	Dez - 2017	2016/17	2
	3ª Debêntures	CDI	145	5	CDI + 1.6%	Aa2.br	Dec - 2017	2016/17	2
		CDI	665	71	CDI +0.78%	Br.AAA	Out - 2017	Bullet	1
		IPCA	893	41	IPCA + 4.85%	Br.AAA	Out - 2020	2018/19/20	1
		IPCA	791	39	IPCA + 5.10%	Br.AAA	Out - 2024	2021/22/23/24	1
	SWAP - CITIBANK*	CDI	100	3	102% do CDI	-	Abr - 2015	Bullet	4
		CDI	350	11	103,5% do CDI	-	Abr - 2016	Bullet	4
	FINAME	TJLP/Cupom	1	0	TJLP + 4,2% / 8,7%	-	Ago - 2021	Mensal	12
	FINAME	Fixo	1	0	5,50%	-	Jul - 2022	Mensal	12
FINAME	Fixo	15	0	2,50%	-	Dez - 2022	Mensal	12	
FINAME	Fixo	30	0	3,00%	-	Jun - 2023	Mensal	12	
SGT	FINAME	Fixo	20	0	2,50%	-	Dez - 2022	Mensal	12
Brasnorte	CEF	CDI	7	0	117.5% CDI	-	Jun - 2016	Mensal	12
ETAU	BNDES	BoC	2	0	BoC + 4%	-	Jan - 2018	Mensal	12
		TJLP	10	0	TJLP + 4%	-	Jan - 2018	Mensal	12
EATE	1ª Debêntures	CDI	59	0	CDI + 1,3%	Aaa.br	Mar - 2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	69	4	CDI + 0,9875%	Aaa.br	Out - 2017	Semestral	2
	3ª Debêntures	CDI	135	1	CDI + 1,5%	-	Mar - 2019	Mensal	12
	4ª Debêntures	CDI	79	1	109,75% CDI	-	ago/20	Trimestral	4
EBTE	BNDES	TJLP	87	0	TJLP + 2,56%	-	May - 2025	Mensal	12
		pré-fix	11	0	4,50%	-	Nov - 2019	Mensal	12
ECTE	1ª Debêntures	CDI	5	0	CDI + 1,3%	Aa2.br	Mar - 2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	15	1	CDI + 0,9875%	Aa2.br	Out - 2017	Semestral	2
ENTE	1ª Debêntures	CDI	31	0	CDI + 1.3%	Aa1.br	Mar - 2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	124	2	109,75% CDI	-	Ago - 2020	Trimestral	4
ETEP	1ª Debêntures	CDI	16	0	112,5% CDI	-	Nov - 2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	34	1	109,75% CDI	-	Ago - 2020	Trimestral	4
ESDE	BNDES	pré-fix	6	0	2,50%	-	Set - 2022	Mensal	12
		TJLP	10	0	TJLP + 2,08%	-	Abr - 2027	Mensal	12
ETSE	BNDES	TJLP	7	0	TJLP + 2,02%	-	Nov - 2028	Mensal	12
	BNDES	pré-fix	5	0	3,5% a.a	-	Nov - 2023	Mensal	12
TRANSLESTE	BDMG	pré-fix	1	0	10,00%	-	Mar - 2025	Mensal	12
	BDMG	pré-fix	0	0	Libor + 5% a.a.	-	Jan - 2017	Semestral	2
	BNB	pré-fix	0	0	9,50%	-	Mar - 2025	Mensal	12
	1ª Debêntures	CDI	3	0	CDI + 1,0975%	-	Ago - 2020	Trimestral	4
	BDMG	pré-fix	0	0	4,50%	-	Jul - 2020	Semestral	2
TRANSIRAPÉ	1ª Debêntures	CDI	2	0	CDI + 0.9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
	BDMG	pré-fix	0	0	3,50%	-	Jan - 2024	Mensal	12
TRANSUDESTE	1ª e 2ª Debêntures	CDI	2	0	CDI + 0,9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
Total			4.626	208					

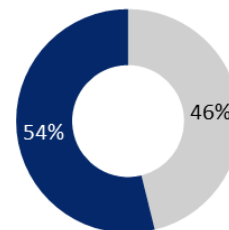
* A dívida foi captada em USD indexada a Libor mas, como possui um swap para CDI, foi considerado o valor final da dívida com o saldo do swap.

Detalhamento da Dívida

Dívida por Empresa (R\$ MM)

Empresa	Dívida Bruta (R\$ Milhões)	Caixa e Equiv. (R\$ Milhões)	Dívida Líquida (R\$ Milhões)
TAESA	4.102	803	3.299
Brasnorte (38,7%)	7	3	4
ETAU (52,6%)	12	11	2
TBE (48%)	712	66	646
TOTAL	4.834	883	3.951

Estrutura de Capital (*Book Value*)

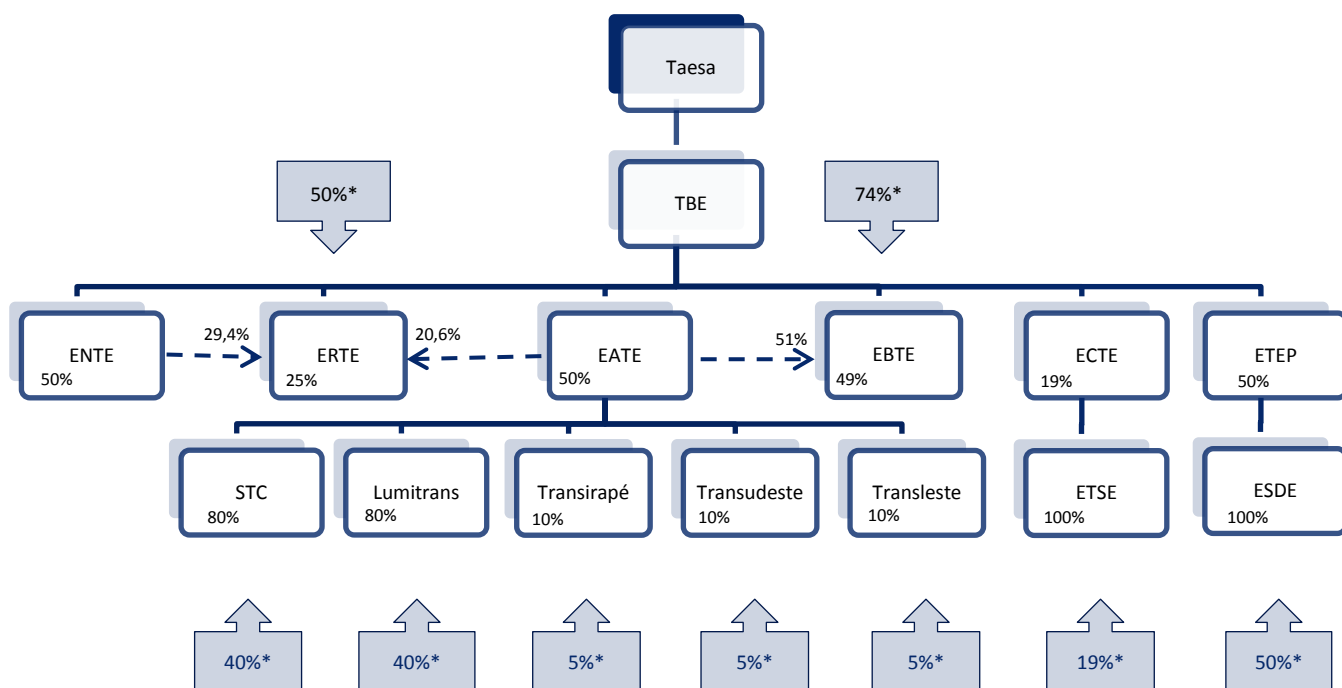


■ Dívida Líquida ■ PL (book value)

Dívida líquida da Taesa acima inclui os custos de emissão das debentures de R\$ 3,5 MM que estão contabilizados no balanço patrimonial

Estrutura Societária da TBE

Em 31 de outubro de 2014



* Participação direta e indireta nas concessões



Demonstrações Financeiras

■ Detalhamento das Receitas IFRS

▪ Receita de O&M

A **Receita de O&M** é um valor anualmente ajustado pela inflação (IGPM ou IPCA), da mesma forma que a RAP. A PV e outros ajustes passaram a ser contabilizados na linha “Parcela Variável e outras receitas”. A PV, Parcela Variável, é a penalidade decorrente da indisponibilidade das linhas (ver detalhe na página 10).

R\$ MM		3T14
Concessão	O&M	PV
NVT	23,7	(0,4)
TSN	44,4	(1,7)
MUN	3,0	-
GTE	0,4	-
PAT	0,8	0,0
ETE	9,0	(0,2)
ETA	1,3	-
BRA	0,2	(0,1)
NTE	7,3	(0,0)
STE	3,1	-
ATE	5,6	(3,3)
ATE II	12,7	(0,2)
ATE III	8,5	(0,2)
SÃO GOTARDO	0,3	(0,0)
EATE	4,0	(0,1)
EBTE	1,7	(0,0)
ECTE	0,3	(0,0)
ENTE	2,1	(0,0)
ERTE	0,7	-
ETEP	1,3	(0,0)
Lumitrans	0,3	-
STC	0,5	(0,0)
ESDE	(0,0)	(0,1)
ETSE	-	-
MARIANA		
Total	131,2	(6,5)

A tabela ao lado apresenta a abertura da Receita de O&M e da PV por concessão no 3T14, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

O valor Consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da Taesa

■ Detalhamento das Receitas IFRS

▪ Remuneração do Ativo Financeiro

A **Remuneração do Ativo Financeiro** de cada concessão está descrita na segunda coluna da tabela abaixo. A **Remuneração do Ativo Financeiro** é o resultado da multiplicação de uma taxa de retorno pelo saldo do Ativo Financeiro. No DRE, a **Remuneração do Ativo Financeiro** e a **Receita de Construção** são contabilizadas na Receita, como mostrado na tabela abaixo.

R\$ MM	3T14	
Concessão	Remuneração Ativo Financeiro	Construção
NVT	142,1	-
TSN	86,3	2,5
MUN	8,6	-
GTE	2,8	-
PAT	7,2	11,9
ETE	39,4	-
ETA	6,4	(0,2)
BRA	8,3	(0,3)
NTE	42,7	-
STE	27,8	-
ATE	56,1	-
ATE II	80,8	-
ATE III	49,3	-
SÃO GOTARDO	0,5	1,5
EATE	81,5	-
EBTE	26,1	-
ECTE	6,4	-
ENTE	49,5	-
ERTE	11,3	-
ETEP	16,8	-
Lumitrans	5,3	-
STC	6,4	-
ESDE	1,3	(0,0)
ETSE	0,4	5,2
MARIANA	0,0	0,8
Total	763,4	21,5

A tabela acima apresenta a abertura da Remuneração do Ativo Financeiro e Receita de Construção por concessão no 3T14, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

Ativo Financeiro

No fim do 3T14, o ativo financeiro totalizou R\$ 6.277 MM, sem considerar ETAU, Brasnorte e TBE. O ativo financeiro serve de base para o cálculo da remuneração dos recebíveis.

R\$ MM

Concessão	Ativo Financeiro 3T14	Taxa Anual	O&M Mensal ciclo 14-15	RAP ³ (R\$ MM) ciclo 14-15	Término Concessão	Redução da RAP
NVT	1.492	14,5%	7,9	442,4	dez-30	jun-18
TSN	853	14,4%	13,8	402,4	dez-30	jun-18
TSN Reforço	145	7,3%	1,0	22,8	dez-30	Não
MUN	95	12,6%	1,0	31,1	fev-34	out-20
GTE	32	11,2%	0,1	7,9	jan-32	ago-18
PAT	97	11,2%	0,3	18,2	dez-32	set-19
ETE	446	11,0%	3,0	149,7	mai-30	out-16
ETA	97	3,9%	0,2	19,4	dez-32	abr-20
BRA ¹	101	5,7%	0,0	7,4	mar-38	Não
BRA ¹ Reforço	5	5,7%	-	0,8	mar-38	Não
NTE	443	15,0%	2,4	130,3	jan-32	jan/19
STE	329	10,3%	1,0	69,5	dez-32	jul-19
ATE I	684	9,7%	1,9	126,8	fev-34	dez-20
ATE II	1.022	8,6%	4,2	195,9	mar-35	jan-22
ATE III ¹	565	7,2%	2,5	88,2	abr-36	mar-23
ATE III ¹ Reforço	37	8,6%	0,3	6,3	abr-36	Não
SÃO GOTARDO ²	36	5,7%	0,1	4,2	set-42	Não
EATE	1.062	6,6%	1,3	183,1	jun-31	mar-18
EBTE ¹	373	3,6%	0,6	29,1	out-38	Não
ECTE	86	6,1%	0,1	15,4	nov-30	mar-17
ENTE	671	5,9%	0,7	95,8	dez-32	fev-20
ERTE	158	5,3%	0,2	21,5	dez-32	set-19
ETEP	224	6,2%	0,4	41,7	jun-31	ago-17
Lumitrans	76	5,1%	0,1	9,1	fev-34	out-22
STC ¹	86	4,9%	0,2	13,6	abr-36	nov-22
ESDE ^{1 2}	44	0,0%	0,1	5,7	nov-39	Não
ETSE ^{1 2}	28	0,0%	0,2	3,2	mai-42	Não
Transleste	8	4,8%	0,0	1,7	Feb/34	dez-20
Transirapé	6	4,7%	0,0	1,0	mar-35	fev-22
Transudeste	5	5,1%	0,0	1,1	mar-35	mai-22
Mariana ^{1 2}	2	5,7%	-	11,7	abr-44	Não
Total	9.307		43,7	2.157		

¹ As RAPs precisam ser adicionadas de PIS/COFINS

² em construção

³ A RAP do Ativo financeiro não considera Rede Básica de Fronteira e DIT (Exclusivo)

DRE

3T14

R\$ 000	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
DRE	3T14	3T13	Var	Var%	3T14	3T13	Var	Var%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		428.140	387.265	40.875	10,6%
Operação e Manutenção	118.799	104.136	14.663	14,1%	-	-	-	
Remuneração do Ativo Financeiro	543.624	534.670	8.954	1,7%	-	-	-	
Construção e indenização	16.720	15.297	1.423	9,3%	-	-	-	0,0%
Parcela Variável e Outras Receitas	(5.819)	3.306	(9.125)	-276,0%	(5.819)	3.306	(9.125)	-276,0%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	673.324	657.409	15.915	2,4%	422.321	390.571	31.750	8,1%
Deduções da receita operacional bruta	(51.221)	(45.365)	(5.856)	12,9%	(37.172)	(31.074)	(6.098)	19,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	622.103	612.044	10.059	1,6%	385.149	359.497	25.652	7,1%
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(50.521)	(65.654)	15.133	-23,1%	(92.763)	(94.546)	1.783	-1,9%
Depreciação e Amortização	(344)	(514)	170	-33,1%	(64.096)	(50.799)	(13.297)	26,2%
Custos e Despesas	(50.177)	(65.140)	14.963	-23,0%	(28.667)	(43.747)	15.080	-34,5%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO	571.582	546.390	25.192	4,6%	292.386	264.951	27.435	10,4%
Resultado de equivalência	170.782	148.051	22.731	15,4%	77.307	53.668	23.639	44,0%
Resultado Financeiro	(88.764)	(98.203)	9.439	-9,6%	(88.764)	(98.203)	9.439	-9,6%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	653.600	596.238	57.362	9,6%	280.929	220.416	60.513	27,5%
Imposto de renda e contribuição social	(155.979)	(118.291)	(37.688)	31,9%	(65.607)	(45.592)	(20.015)	43,9%
RESULTADO DO PERÍODO	497.621	477.947	19.674	4,1%	215.322	174.824	40.498	23,2%
EBITDA	571.926	546.904	25.022	4,6%	356.482	315.750	40.732	12,9%
Margem EBITDA	91,9%	89,4%	2,6 bps		92,6%	87,8%	4,7 bps	

9M14

R\$ 000	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
DRE	9M14	9M13	Var	Var%	9M14	9M13	Var	Var%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		1.215.662	1.125.028	90.634	8,1%
Operação e Manutenção	337.344	306.158	31.186	10,2%	-	-	-	
Remuneração do Ativo Financeiro	881.850	875.254	6.596	0,8%	-	-	-	
Construção e indenização	45.421	65.732	(20.311)	-30,9%	-	-	-	0,0%
Parcela Variável e Outras Receitas	(11.578)	(11.743)	165	-1,4%	(11.578)	(11.743)	165	-1,4%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.253.037	1.235.401	17.636	1,4%	1.204.084	1.113.285	90.799	8,2%
Deduções da receita operacional bruta	(103.672)	(96.734)	(6.938)	7,2%	(98.788)	(90.396)	(8.392)	9,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.149.365	1.138.667	10.698	0,9%	1.105.296	1.022.889	82.407	8,1%
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(156.774)	(204.423)	47.649	-23,3%	(325.891)	(279.248)	(46.643)	16,7%
Depreciação e Amortização	(1.079)	(1.369)	290	-21,2%	(223.777)	(152.997)	(70.780)	46,3%
Custos e Despesas	(155.695)	(203.054)	47.359	-23,3%	(102.114)	(126.251)	24.137	-19,1%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO	992.591	934.244	58.347	6,2%	779.405	743.641	35.764	4,8%
Resultado de equivalência	219.054	153.738	65.316	42,5%	178.087	75.155	102.932	137,0%
Resultado Financeiro	(310.722)	(254.025)	(56.697)	22,3%	(310.722)	(254.025)	(56.697)	22,3%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	900.923	833.957	66.966	8,0%	646.770	564.771	81.999	14,5%
Imposto de renda e contribuição social	(211.715)	(82.461)	(129.254)	156,7%	(163.713)	(44.610)	(119.103)	267,0%
RESULTADO DO PERÍODO	689.208	751.496	(62.288)	-8,3%	483.057	520.161	(37.104)	-7,1%
EBITDA	993.670	935.613	58.057	6,2%	1.003.182	896.638	106.544	11,9%
Margem EBITDA	86,5%	82,2%	4,3 bps		90,8%	87,7%	3,1 bps	

DRE Controladas IFRS 3T14

R\$ 000	IFRS	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Disponibilização do sistema de transmissão					
Operação e Manutenção		118.799	1.283	247	10.879
Remuneração do Ativo Financeiro		543.624	6.421	8.340	204.968
Construção e indenização		16.720	(186)	(258)	5.241
Parcela Variável e Outras Receitas		(5.819)	585	84	915
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		673.324	8.103	8.413	222.003
Deduções da receita operacional bruta		(51.221)	(473)	(880)	(11.891)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		622.103	7.630	7.533	210.112
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS					
Depreciação e Amortização		(344)	-	-	(136)
Custos e Despesas		(50.177)	(648)	(593)	(15.242)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO		571.582	6.982	6.940	194.734
Resultado de equivalência		170.782	-	-	572
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Renda de aplicação financeira		13.719	229	76	2.319
Encargos de Dividas		(78.455)	(279)	(262)	(16.324)
Variações monetárias e cambiais ganho/perda		(60.779)	(239)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		33.610	-	-	-
Atualização a valor justo		3.352	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) Financeiras		(211)	(21)	-	-
Resultado Financeiro		(88.764)	(310)	(186)	(14.005)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		653.600	6.672	6.754	181.301
Imposto de renda e contribuição social		(155.979)	(383)	(2.231)	(21.325)
RESULTADO DO PERÍODO		497.621	6.289	4.523	159.976
EBITDA		571.926	6.982	6.940	194.871
Margem EBITDA		91,9%	91,5%	92,1%	92,7%

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

DRE Controladas Regulatório 3T14

R\$ 000	Regulatório (Sem IFRS)	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Disponibilização do sistema de transmissão		428.140	4.843	2.142	104.746
Operação e Manutenção		-	-	-	-
Remuneração do Ativo Financeiro		-	-	-	-
Construção e indenização		-	-	-	-
Parcela Variável e Outras Receitas		(5.819)	-	-	(204)
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		422.321	4.843	2.142	104.542
Deduções da receita operacional bruta		(37.172)	(358)	(312)	(7.545)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		385.149	4.485	1.830	96.997
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS					
Depreciação e Amortização		(64.096)	(470)	(670)	(9.600)
Custos e Despesas		(28.666)	(650)	(517)	(9.078)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO		292.387	3.365	643	78.319
Resultado de equivalência		77.307	-	-	6.054
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Renda de aplicação financeira		13.719	229	76	2.259
Encargos de Dividas		(78.455)	(279)	(262)	(16.443)
Variações monetárias e cambiais ganho/perda		(60.779)	(239)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		33.610	-	-	-
Atualização a valor justo		3.352	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) Financeiras		(211)	(21)	-	-
Resultado Financeiro		(88.764)	(310)	(186)	(14.183)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		280.930	3.055	457	70.189
Imposto de renda e contribuição social		(65.607)	(254)	(91)	3.950
RESULTADO DO PERÍODO		215.323	2.801	366	74.140
EBITDA		356.483	3.835	1.313	87.919
Margem EBITDA		92,6%	85,5%	71,7%	90,6%

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

Reconciliação do EBITDA

- Reconciliação do EBITDA 3T14 exclui o impacto ocasionado pela equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

R\$ MM	IFRS			
Reconciliação EBITDA	3T14	3T13	Var.	Var. %
Lucro Líquido	497,6	477,9	19,7	4,1%
Imposto de Renda e	156,0	118,3	37,7	31,9%
Despesas Financeiras Líquida	88,8	98,2	(9,4)	-9,6%
Depreciação e Amortização	0,3	0,5	(0,2)	-33,1%
Resultado de equivalência	(170,8)	(148,1)	(22,7)	15,4%
EBITDA	571,9	546,9	25,0	4,6%
Margem EBITDA	91,9%	89,4%		2,6 bps

R\$ MM	Regulatory (Non-IFRS)			
EBITDA Reconciliation	3Q14	3Q13	Chg.	Chg. %
Net Income	215,3	174,8	40,5	23,2%
Income taxes and social	65,6	45,6	20,0	43,9%
Net Financial Expenses	88,8	98,2	(9,4)	-9,6%
Depreciation and amortizatic	64,1	50,8	13,3	26,2%
Equity method	(77,3)	(53,7)	(23,6)	44,0%
EBITDA	356,5	315,7	40,7	12,9%
EBITDA Margin	92,6%	87,8%		4,7 bps

Balanço Patrimonial

- Após a nova regra contábil, as concessões ETAU, Brasnorte e da TBE são contabilizadas em Investimentos x Patrimônio Líquido.

R\$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
Balanço	3T14	Ajuste	3T14
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	289.311	-	289.311
Títulos e valores mobiliários	502.403	-	502.403
Clientes	214.232	-	214.232
Ativo Financeiro	1.159.639	1.159.639	-
Impostos e contribuições sociais	73.193	-	73.193
Dividendos a Receber	29.251	-	29.251
Instrumento financeiro derivativos	27.673	-	27.673
Outros Ativos Circulantes	48.683	-	48.683
Total do Ativo Circulante	2.344.385	1.159.639	1.184.746
Títulos e valores mobiliários	11.449	-	11.449
Ativo Financeiro	5.117.328	5.117.328	-
Impostos e Contribuições Sociais Diferidos	70.285	(504.105)	574.390
Impostos e Contribuições Sociais	4.986	-	4.986
Investimento	1.723.883	879.693	844.190
Clientes	10.572	-	10.572
Depósitos Judiciais	14.892	-	14.892
Outras contas a receber	7.015	-	7.015
Imobilizado	20.447	(4.324.564)	4.345.011
Intangível	8.974	(1.177.094)	1.186.068
Total do Ativo Não Circulante	6.989.831	(8.742)	6.998.573
Total do Ativo	9.334.216	1.150.897	8.183.319
Passivo			
Fornecedores	33.088	-	33.088
Impostos e contribuições sociais	105.160	-	105.160
Empréstimos e financiamentos	112.576	-	112.576
Debêntures	620.085	-	620.085
Dividendos a pagar	3	-	3
Taxas regulamentares	66.364	-	66.364
Outras contas a pagar	27.946	-	27.946
Total do Passivo Circulante	965.222	-	965.222
Empréstimos e financiamentos	444.576	-	444.576
Debêntures	2.948.751	-	2.948.751
Tributos diferidos	317.897	310.049	7.848
Provisões fiscais. Previdenciárias. trabalhistas e cíveis	1.364	-	1.364
Outras contas a pagar	50.411	-	50.411
Total do Passivo Não Circulante	3.762.999	310.049	3.452.950
Patrimônio líquido			
Capital social Realizado	3.042.035	-	3.042.035
Reserva de Capital	594.507	-	594.507
Reserva de Lucros	280.245	-	280.245
Prejuízos Acumulados	-	634.697	(634.697)
Resultado do período	689.208	206.151	483.057
Total do Patrimônio Líquido	4.605.995	840.848	3.765.147
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	9.334.216	1.150.897	8.183.319

Balanço Patrimonial TBE

R\$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
	3T14	Ajuste	3T14
Balanço			
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	56.989	0	56.989
Clientes	52.247	0	52.247
Ativo Financeiro	361.618	(361.618)	-
Impostos e contribuições sociais	7.865	0	7.865
Outros Ativos Circulantes	35.034	(1)	35.033
Total do Ativo Circulante	513.753	(361.619)	152.135
Títulos e valores mobiliários	10.596	-	10.596
Ativo Financeiro	2.447.228	(2.447.228)	
Investimento	14.515	17.508	32.023
Outras contas a receber	7.673	606	8.279
Imobilizado	8.230	993.919	1.002.149
Total do Ativo Não Circulante	2.488.242	(1.435.195)	1.053.047
Total do Ativo	3.001.995	(1.796.814)	1.205.181
Passivo			
Fornecedores	18.616	0	18.616
Impostos e contribuições sociais	23.356	0	23.356
Empréstimos e financiamentos	13.182	-	13.182
Debêntures	86.682	-	86.682
Dividendos a pagar	14.885	1	14.886
Taxas regulamentares	15.674	0	15.674
Outras contas a pagar	13.067	(0)	13.066
Total do Passivo Circulante	185.463	0	185.463
Empréstimos e financiamentos	113.638	-	113.638
Debêntures	489.236	-	489.236
Tributos diferidos	631.957	(628.324)	3.633
Outras contas a pagar	17.947	0	17.947
Total do Passivo Não Circulante	1.252.777	(628.324)	624.453
Patrimônio líquido			
Capital social Realizado	551.948	2	551.950
Reserva de Lucros	807.859	(1.133.002)	(325.143)
Resultado do período	203.949	(35.490)	168.458
Total do Patrimônio Líquido	1.563.756	(1.168.490)	395.265
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	3.001.996	(2.336.983)	1.205.181

O Balanço da TBE acima não é auditado.

Fluxo de caixa

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	3T14
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro do exercício	689.208
Ajustes para:	
Receita de equivalência	(219.054)
Depreciação e amortização	1.079
Provisão para contingências	(1.627)
Variações cambiais líquidas - contas correntes em dólar	4.953
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	41.370
Juros e variações monetárias debêntures	310.647
Instrumentos financeiros derivativos	(1.366)
Imposto de renda e contribuição social correntes	146.040
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.675
Tributos diferidos	4.885
Remuneração do ativo financeiro	(881.850)
Provisão para Parcela Variável	4.509
Provisão para multa	(1.226)
Ganhos na venda do imóvel sede da Companhia	(8.407)
	154.836
Variações nos ativos e passivos:	
(Aumento) diminuição de clientes	(60.976)
(Aumento) diminuição de ativo financeiro	832.635
(Aumento) Diminuição no saldo de impostos e contrib.sociais ativos líquido do passivo	11.849
(Aumento) diminuição no saldo de outros créditos	(20.573)
Aumento (Diminuição) no saldo de fornecedores	(924)
Aumento no saldo de taxas regulamentares	5.680
(Diminuição) Aumento no saldo de outras contas a pagar	61.517
Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	363.039
Caixa decorrente das atividades operacionais	1.347.082
Imposto de renda e contribuição social pagos	(48.465)
Caixa líquido decorrente das atividades operacionais	1.298.618
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Diminuição (Aumento) no saldo de títulos e valores mobiliários	(105.819)
Adições e baixas no imobilizado e intangível	(4.264)
Venda do imóvel - sede da Companhia	13.000
Caixa líquido decorrente das atividades de investimentos	(97.083)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos	
Captação de Empréstimos	487.155
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(323.444)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(8.436)
Pagamento de notas promissórias - principal	(400.000)
Pagamento de notas promissórias - juros	(35.828)
Pagamento de debêntures - juros	(89.679)
Pagamento de debêntures - principal	(223.160)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos - juros	(10.273)
Pagamento Dividendos e juros sobre capital próprio	(413.666)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(16.033)
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	(1.033.364)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	121.140
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	289.311
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	168.171

Aviso Legal

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Taesa são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

EBITDA:

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representam um fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.

Dívida líquida:

A “Dívida líquida” não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.